

CULTURA NA UFSC: *PRO ARS ET SCIENTIA*

Promover e estimular o acesso à produção e ao empreendimento cultural através de editais e seleções públicas, respeitando sempre os ditames legais para a concessão de recursos financeiros, é um dos compromissos da Secretaria de Cultura (SeCult) da Universidade Federal de Santa Catarina.

O Programa de Apoio a Ações de Cultura – PROCULTURA – é gerenciado pela SeCult e tem por objetivo apoiar financeiramente, no todo ou em parte, ações de cultura propostas por servidores docentes ou técnico-administrativos e que tenham relação com o ensino, a pesquisa e a extensão universitária.

Tendo como uma de suas competências sensibilizar a comunidade universitária e seus gestores da importância da cultura na formação de uma sociedade mais humanizada, a SeCult disponibiliza recursos do PROCULTURA a servidores docentes ou técnico-administrativos, integrantes do quadro de pessoal permanente da UFSC, no efetivo exercício de suas atividades, coordenadores de projetos de extensão, que se enquadrem aos requisitos do Edital 001/2014 e que estejam devidamente cadastrados no Sistema de Registro de Ações de Extensão (SIRAEEx/Formulário Notes). O edital estará aberto até 30 de junho e selecionará projetos para o segundo semestre de 2014, destacando que, já em abril do corrente ano, foram assinados os termos de compromisso com os contemplados no primeiro semestre, dentre os quais estão os projetos “Pedro e o Capitão” (peça teatral), “Sarau Boca de Cena”, “Cinema Mundo”, “Café Arte na Serra”, “Exposições

Itinerantes e Coleções Digitais da Vigia da Pesca em Florianópolis”, “Exposição: Arqueologia em Questão (Percorrendo o Litoral Catarinense)” e “Capoeira da Ilha”.

Como meta de planejamento estratégico da SeCult, registramos nosso empenho em dar mais visibilidade à cultura, buscando meios de ampliar recursos e trabalhar pela integração entre os diferentes centros de ensino e campi da UFSC, pensando na cultura em perspectiva mais ampla.

Contribuir para uma formação pedagógica, cidadã e emancipadora mais abrangente ao aluno da UFSC, aumentando o seu repertório cultural, constitui-se em um dos objetivos da SeCult, em consonância com a missão de nossa instituição de “produzir, sistematizar e socializar o saber filosófico, científico, artístico e tecnológico, ampliando e aprofundando a formação do ser humano para o exercício profissional, a reflexão crítica, a solidariedade nacional e internacional, na perspectiva

da construção de uma sociedade justa e democrática e na defesa da qualidade de vida”.

Firmamos, assim, nosso compromisso, através da SeCult, de consolidar e fortalecer as ações culturais desenvolvidas pela comunidade da UFSC.

Para informações, pode-se consultar o edital no endereço http://noticias.ufsc.br/files/2014/06/Edital-001_PROCULTURA_2014.pdf.

Zilma Gesser Nunes e Rosana Cássia Kamita
Secretária e Secretária Adjunta de Cultura

A SeCult tem se empenhado em dar mais visibilidade à cultura, buscando meios de ampliar recursos e trabalhar pela integração entre diferentes unidades, pensando na cultura em perspectiva mais ampla.

OUIDORIA DA UFSC COMEMORA 18 ANOS

A Ouvidoria, um dos principais canais de comunicação entre a comunidade universitária interna e externa e a gestão da UFSC, completou, no dia 28 de maio, 18 anos de serviços prestados. Nesse período, o setor atendeu 7.224 demandas, entre pedidos de informações, reclamações, denúncias e sugestões.

O ouvidor da UFSC, Arnaldo Podestá Jr., conta que a instituição tem uma das melhores ouvidorias universitárias do Brasil e que algumas das solicitações que chegaram à Ouvidoria levaram a conquistas importantes dentro da UFSC. Entre elas estão a maternidade do HU e a cobertura

da piscina do Centro de Desportos. Os olhos brilham quando Podestá avalia seu trabalho, que exerce desde 2004. “É gratificante. Eu estou na Universidade por mais de 30 anos e venho trabalhar todo dia na Ouvidoria como se fosse meu primeiro dia de trabalho. Adoro mesmo o serviço que eu faço”, orgulha-se. Podestá hoje faz parte das diretorias nacional e regional da Associação Brasileira de Ouvidores e é vice-presidente do Fórum Nacional de Ouvidores Universitários, cuja reunião anual acontecerá em agosto na UFSC.

Quando uma demanda chega, ela é numerada e armazenada no banco de dados após uma triagem.

Em seguida, é encaminhada para o órgão superior que tem jurisprudência sobre o assunto em questão, com o prazo de 72 horas para resposta. Todas as demandas são comunicadas à Administração Central da UFSC em um relatório mensal, que auxilia o planejamento de ações prioritárias para a Universidade.

A Ouvidoria da UFSC atende demandas de todos os *campi*, por *e-mail*, telefone, fax, cartas, caixas coletoras e pessoalmente, no piso térreo da Reitoria. Para conhecer os meios de contato do setor, acesse <http://ouvidoria.ufsc.br/contatos-fale-conosco/>.

DOCENTES

UFSC APROVA LEGISLAÇÃO PARA PROMOÇÃO A PROFESSOR TITULAR

O Conselho Universitário da UFSC aprovou uma resolução normativa que dispõe sobre a promoção ao topo da carreira do Magistério Superior - Classe E (titular de carreira). O documento modifica a forma como é feita a avaliação dos profissionais que solicitam a progressão. “Até então, essa avaliação era quantitativa e parcialmente qualitativa. Agora, é quantitativa e qualitativa”, esclarece o presidente da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD), Marcos Vinicius Ferraro.

A avaliação passará a considerar os últimos dois anos de atuação e toda a vida acadêmica. Uma das diferenças entre a proposta apresentada pela Comissão e a aprovada no dia 27 de maio é um ajuste na pontuação que permite o acesso. A CPPD trabalha para finalizar o documento, que será publicado no Boletim Oficial da UFSC.

TÉCNICOS

REITORAS SE REÚNEM COM INTÉRPRETES DE LIBRAS

As reitoras Roselane Neckel e Lucia Helena Martins Pacheco e o pró-reitor de Graduação, Julian Borba, reuniram-se com tradutores-intérpretes da Língua Brasileira de Sinais (Libras) e docentes do curso de Letras Libras da UFSC para tratar da pauta dos servidores que estão em greve e das necessidades do curso. Entre os assuntos debatidos, está o reconhecimento da carreira de tradutor-intérprete em Libras, que consta atualmente no Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (PCCTAE) como cargo de nível médio.

Houve consenso quanto à necessidade de mudanças na legislação federal, para o reconhecimento da carreira como de nível superior. Os próximos encaminhamentos serão a elaboração de um termo de referência a ser entregue para o MEC e para a Secretaria de Educação Superior (SESU), com argumentação técnica.